



# O uso inadequado de algumas palavras em Radiologia

(parte II)

Dando prosseguimento ao tema, outra palavra empregada de forma inadequada é “patologia”, com o significado de doença: “O Sr. fulano tem a patologia tal...”

Patologia é uma área do conhecimento médico que estuda os mecanismos e aspectos de apresentação macro e microscópicos das doenças. Um paciente não sofrerá de “patologia” mas de “doença”. Nem “apresenta” doença. Pode ter, ou portar, mas apresentar também é usado incorretamente. Podemos apresentar uma pessoa à outra, ou exibir um objeto. Este é o significado correto de apresentar. Embora muito usado no vocabulário médico, em especial na apresentação de casos clínicos, devemos evitar seu uso, pelo menos na redação de trabalhos científicos.

O mesmo ocorre com Cirurgia, área da medicina que trata o paciente com operações. Ninguém é submetido a uma cirurgia, mas a tratamento cirúrgico ou a uma operação. Severo e grave também são palavras que têm seu uso como sinônimos na medicina de forma inadequada. Severo é o pai ao repreender o filho, podendo ser usado como inflexível, rigoroso, implacável. Grave é a doença “importante”, em um estágio mais avançado de evolução e que inspira mais cuidado, oferecendo risco.

Captação é outra palavra que tem sido empregada de forma inadequada. Quando o meio de contraste destaca ou realça uma determinada estrutura, a maioria dos radiologistas se refere à captação, homogênea ou heterogênea, anelar ou não, da substância pela lesão. Mas, captação sugere um mecanismo ativo. E o que ocorre nos meios de contraste habitualmente usados é um fenômeno passivo, no qual a substância alcança e realça toda ou parte da lesão por difusão. O mecanismo parece ser decorrente da concentração nos fluidos do corpo. E o uso da palavra impregnação parece mais apropriado neste caso. Afinal, se o iodo for captado pela célula ou tecido, por que desaparece tão rapidamente?

Mais uma expressão usada por quem tenta dar ares de apuro lingüístico, mas incorre em outro erro, é “a nível de”. É impressionante o uso generalizado da expressão. “A nível de” significa à mesma altura, qualidade ou quantidade. Apenas. Mas certamente alguém já ouviu falar que “a nível de economia” o país vai bem.

Em teses e dissertações existe um capítulo chamado “material e método”, que alguns insistem em denominar de “material e métodos”. Eu penso que método é único, é singular. Cada trabalho é feito de uma maneira pessoal, de um jeito diferente. E que pode ser composto de várias etapas, mas que formam um método que pode ser repetido por quem desejar rever ou refazer o mesmo trabalho. Por este motivo, considero o uso do plural inadequado e recomendável que se use a palavra no singular.

»

